

MATERIAL CONSOLIDADO PARA AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS A CONSELHEIROS

Conforme estabelecido no edital da AGE de outubro/21, e presente no Artigo 9º , Parágrafo Segundo, do Regimento Interno do CAC-I, devem ser divulgados aos associados na abertura do processo eleitoral : os desafios estratégicos do Instituto, as categorias de conselheiros recomendadas e as competências desejadas.

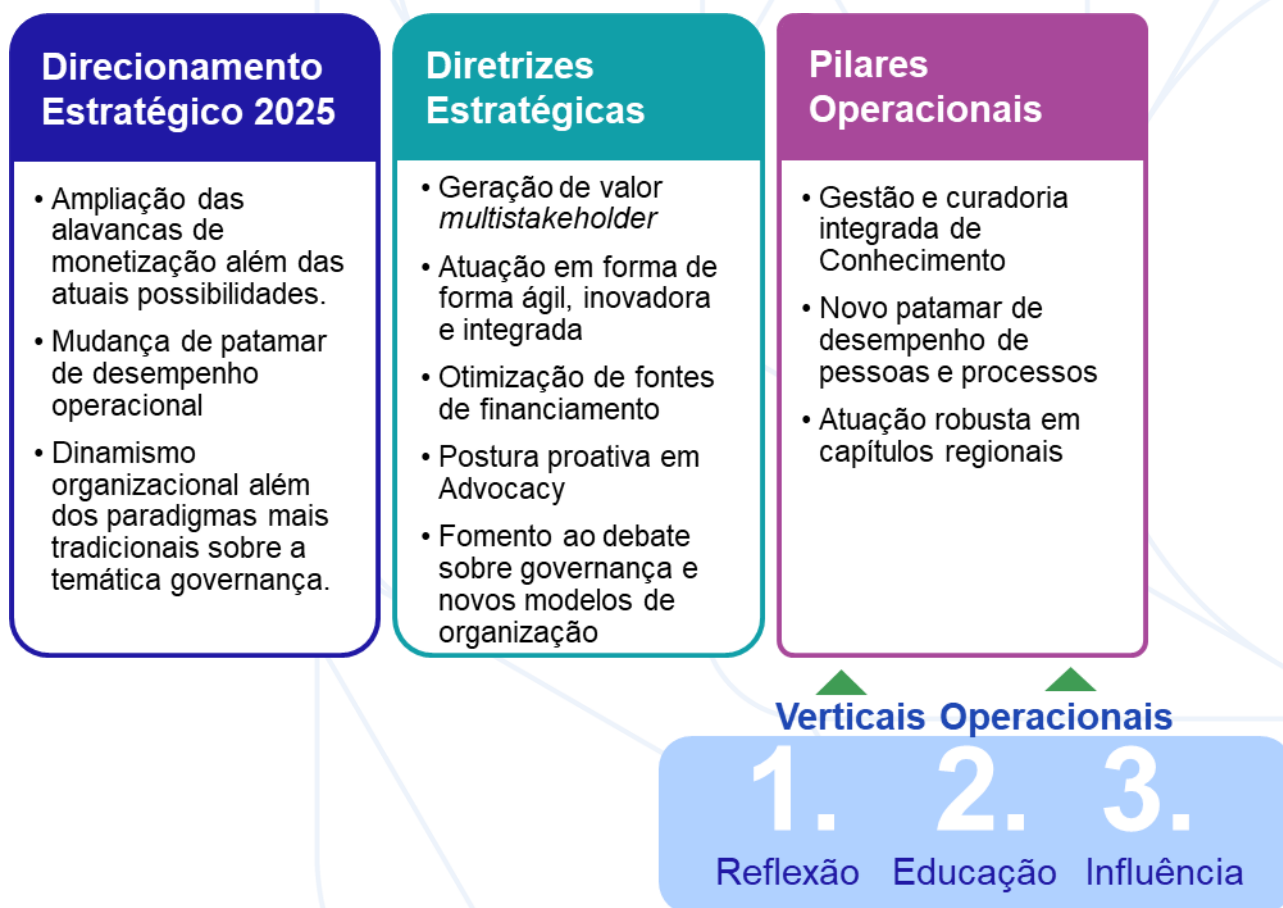
Por Categoria de conselheiro, entende-se o perfil profissional principal do conselheiro, considerando sua formação, conhecimento, , experiências e competências. As categorias devem apoiar a escolha de candidatos ao Conselho do IBGC que sejam capazes de contribuir, com sua experiência profissional para a superação dos desafios estratégicos do Instituto, contidos no Planejamento Estratégico 2021-2025.

As categorias, em conjunto com as habilidades sociais e atitudes desejadas, compõem uma Matriz de Especificações que será utilizada pelo CAC-I no processo de avaliação e escolha dos candidatos ao Conselho do IBGC.

A busca de Diversidade de Expertises, Cognitiva, de Gênero, Raça, Idade, Região geográfica (mundial e regional) e de atuação em empresas listadas, familiares ou do terceiro setor é uma premissa para o CAC-I, na indicação da composição ideal, à luz dos candidatos que se apresentem.

DESAFIOS ESTRATÉGICOS DO IBGC

A partir do Propósito do IBGC de “Uma governança corporativa melhor para uma sociedade melhor”, e com a Visão Estratégica 2025 de “Ser o principal centro de reflexão, educação e influência sobre governança”, o Planejamento Estratégico 2021-2025 do IBGC apresenta os seguintes Direcionamentos Estratégicos, Diretrizes e Pilares Operacionais:



CATEGORIAS DE CONSELHEIROS RECOMENDADAS

À luz dos desafios estratégicos contidos no Planejamento Estratégico 2021-25 do Instituto, será necessário ter na composição do Conselho do IBGC pessoas com:

- Conhecimento e vivência relevante em áreas de expertise específicas:
 - Princípios de Governança Corporativa
 - Mercado de Capitais
 - Direito Societário e Empresarial
 - Setor de Educação
 - Área de Finanças e Gestão de Riscos & Compliance
 - Área de Gestão do Capital Humano e Cultura Organizacional
 - Transformação Digital
 - Sustentabilidade e ESG
 - Gestão do Conhecimento
 - Inovação através de Startups
 - Comunicação corporativa, Social Media e gestão da Reputação
 - Dinâmica e Governança em empresas de capital aberto
 - Dinâmica e Governança em empresas estatais
 - Dinâmica e Governança em empresas familiares
 - Dinâmica e Governança no terceiro setor
 - Dinâmica e Governança em Startups e Scaleups

- Conhecimento do funcionamento do IBGC e vivência relevante:
 - Em seus Capítulos/ Núcleos Regionais
 - Em suas Comissões temáticas e de apoio à Gestão

É sabido que não serão encontrados todos os itens listados acima em todos os candidatos. Daí a importância da composição sugerida, que melhor consiga aportar estes conhecimentos e vivências ao Conselho do IBGC.

ESPECIFICAÇÕES DESEJADAS (COMPETÊNCIAS E HABILIDADES)

Para a boa dinâmica das discussões e trabalhos do Conselho do IBGC, que garanta a superação dos desafios estratégicos contidos no PE 21-25, será necessário ter, na composição do colegiado, pessoas com:

- Experiência profissional relevante como Executivo ou Conselheiro ou Membro de Comitê de Assessoramento a Conselho ou Empreendedor/ Acionista
- Em diferentes tamanhos e tipos de empresa (listadas, familiares, do terceiro setor, estatais, startups e scaleups)
- Experiência profissional com:
 - desafios empresariais de Inovação para o Resultado
 - modelos modernos de real atuação ESG (Ambiental, Social e Governança) - com atuação em questões ambientais e de diversidade & inclusão
 - gestão de relacionamentos, governança e conflitos com partes relacionadas
 - criação de Parcerias para cooperação e pesquisa
 - mudança estratégica e transformação de negócios
- Habilidades e atitudes que permitam discussões de alta complexidade, com contribuição individual e coletiva:
 - Visão estratégica
 - Pensamento sistêmico
 - Pensamento crítico (abertura ao contraditório)
 - Escuta ativa e genuína
 - Fazer boas perguntas
 - Vontade de contribuir com idéias
 - Independência de opinião
 - Comunicação objetiva
 - Flexibilidade
 - Humildade nos relacionamentos e nas ações
 - Respeito às diferentes opiniões

- Trabalho em equipe (colaboração)
- Capacidade de aprender e reaprender (busca do autodesenvolvimento)

- Admiração pelo IBGC, com:
 - vontade genuína de contribuir com sua jornada em nome da causa
 - conhecimento da sua história e cultura
 - respeito aos seus valores

É sabido que não serão encontrados todos os itens listados acima no mesmo grau de desenvolvimento em todos os candidatos. Daí a importância da composição sugerida, que melhor consiga aportar estas características, habilidades e atitudes ao Conselho do IBGC.